

REQUALIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO

I

Autarcas percorrem freguesia para apurar problemas



Os executivos da Junta de Freguesia de S. Sebastião e da Câmara Municipal realizaram, entre os dias 26 e 28 de março e de dia 5 a 7 de abril, uma ronda de visitas aos bairros da freguesia, no âmbito de mais uma edição do projeto municipal “Ouvir a População, Construir o Futuro”.

Durante seis dias, os autarcas conseguiram apurar os principais problemas do território da freguesia de S. Sebastião, percorrendo a pé o território, observando diretamente aquilo que precisa de ser corrigido e ouvindo os populares que abordam a comitiva para expor o que mais os aflige.

Autarcas e técnicos calcorream as ruas dos 32 bairros da freguesia, identificando, em cada artéria, as principais lacunas e quais as soluções mais viáveis, partilhando responsabilidades entre as duas autarquias – Junta de Freguesia e Câmara Municipal, no sentido de resolver os problemas da forma mais eficiente possível.

Ausência de calçadas, pavimentos deteriorados, alcatroamento de ruas, casas devolutas, limpeza e pintura de muros, retirada de obstáculos da via pública, reposição de sinalética, plantação de árvores e arbustos, colocação de fixadores de contentores, foram algumas das questões averiguadas. As visitas serviram igualmente para verificar algumas obras em curso que, quando terminadas, vão melhorar a qualidade do território.

Este projeto, no qual o executivo de S. Sebastião diz estar "empenhado de corpo e alma", permitiu “um grande avanço na qualidade do território nos últimos anos”, garante o presidente da Junta de Freguesia.

A próxima fase deste projeto de participação cidadã prevê a realização de plenários públicos na freguesia, nos quais serão apresentadas as listas dos problemas detetados, informando-se a população sobre a capacidade de resposta das autarquias para a resolução dos mesmos. Ainda

no âmbito deste processo, está previsto o agendamento de reuniões com representantes de empresas e instituições.

II

Autarquias melhoram imagem urbana junto ao Mercado 2 de Abril



A requalificação das imediações do Mercado 2 de Abril, uma obra conjunta entre a Junta de Freguesia de S. Sebastião e a Câmara Municipal, transformou uma zona descaracterizada e degradada, numa área aprazível, com melhores acessos e esteticamente mais agradável.

Junta de Freguesia de S. Sebastião e Câmara Municipal de Setúbal, uniram, mais uma vez, esforços para executar obras de beneficiação do espaço público. As intervenções das autarquias permitiram uma significativa melhoria da imagem urbana e da mobilidade junto ao Mercado 2 de Abril, nomeadamente nas ruas Padre José Maria Nunes da Silva e Mário Sacramento, assim como no largo Valentim Adolfo João.

A intervenção consistiu na criação de um espaço verde na rua Padre José Maria Nunes da Silva, com a colocação de pilaretes, mobiliário urbano, relva e a plantação de arbustos e árvores ao longo da artéria, na zona onde se localizava o antigo mercado da “Chepa” e que se encontrava descaracterizada, dando um aspeto sujo e degradado.

Ainda na mesma artéria, além do espaço ajardinado, da responsabilidade da Câmara Municipal, a mesma procedeu ao asfaltamento da estrada, que se encontrava bastante

danificada, indo ao encontro das solicitações da população e pondo fim a um problema já antigo relativamente à circulação rodoviária naquele troço.

À Câmara Municipal coube ainda a substituição do piso na passagem entre a rua Padre José Maria Nunes da Silva e a rua Mário Sacramento, que se encontrava em mau estado, beneficiando assim a mobilidade pedonal. Nesta última artéria, o município alcatroou também o parque de estacionamento pré-existente.

Já no largo Valentim Adolfo João, a Junta de Freguesia de S. Sebastião executou uma limpeza do local, a pintura de muros, a reparação da calçada danificada e dos bancos, e ainda a colocação de pavê. Uma operação que permitiu melhorar significativamente a imagem, o acesso e a mobilidade naquela área onde se localizam habitações e um espaço comercial.

No lado oposto ao novo espaço verde, na rua Padre José Maria Nunes da Silva, a Junta de Freguesia procedeu à pintura de muros, caldeiras de árvores e do pequeno parque de skates ali localizado, que deverá ser corrigido brevemente, por forma a garantir a segurança dos seus utilizadores que solicitaram melhorias.

Durante a visita às obras concluídas, na manhã de 28 de abril, os executivos da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal detetaram a necessidade de outras pequenas intervenções, que vão ser executadas a curto prazo, como a requalificação de floreiras, a colocação de mais papeleiras, a reposição de um sinal indicativo de passagem de peões e ainda a substituição dos globos foscos dos candeeiros de iluminação pública por uns transparentes, com o objetivo de melhor iluminar o bairro.

III

Eleitos inauguram rotunda da “Unidade do Poder Local”





A nova rotunda, construída na interseção entre as estradas de Santo Ovídio, Mourisca e Vale da Rosa, a funcionar desde o verão de 2017, foi inaugurada, no dia 28 de abril, pelos presidentes dos executivos das autarquias que, em conjunto, executaram a obra, nomeadamente as Juntas de Freguesia de S. Sebastião, Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra e Sado, com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal.

A obra, localizada na confluência de três freguesias – S. Sebastião, Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra e Sado, melhorou consideravelmente um problema rodoviário existente no local, tornando a circulação automóvel mais fluida e com maior visibilidade, proporcionando maior segurança aos automobilistas.

“Os eleitos locais encontram sempre a melhor forma de servir as populações, elevando a sua qualidade de vida, e em benefício de todos”, declarou o presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião. “Temos aqui quatro autarquias a cooperarem para tornar este local muito mais seguro, mas também muito mais bonito”, afirmou Nuno Costa durante a inauguração. O autarca fez questão de dirigir alguns agradecimentos à Junta de Freguesia do Sado que “em determinados momentos assumiu a liderança do processo”; ao executivo da Câmara Municipal, “pela disponibilização dos meios técnicos e por ter sido a impulsionadora desta obra”; e ainda aos trabalhadores da Junta de Freguesia que preside, “pela forma incansável como se dedicaram a esta obra e a todas as outras, espelhando este projeto autárquico”.

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia do Sado explicou que “atendendo ao perigo que aqui existia, pela forma como estava configurado o cruzamento, foi preciso projetar uma alteração”. Manuel Véstias referiu também a dificuldade em executar a obra, dado que “não havia espaço do domínio público para fazer a rotunda e foi necessária muita negociação”, indicou, garantindo que hoje a população tem naquele local “melhores condições de acessibilidade e segurança”.

Já o presidente da Junta de Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra mostrou-se orgulhoso da infraestrutura que “simboliza a união, cooperação e entendimento que estão sempre presentes nos nossos executivos e nos seus trabalhadores que conseguiram executar esta obra, que fazia muita falta”, concluiu José Belchior.

“Para mim esta é uma das rotundas mais bonitas do concelho porque simboliza as mãos que damos permanentemente no poder local para que as pessoas vivam melhor”, manifestou a presidente da Câmara Municipal. Para a edil, aquele projeto urbanístico representa “aquilo

que somos capazes de fazer quando estamos todos unidos e a nossa preocupação é o bem comum”.

A obra, cujo projeto foi elaborado pelo município, que cedeu materiais de construção, foi executada por administração direta com meios técnicos e humanos próprios de todas as autarquias envolvidas no processo.

A par da rotunda, denominada “A Unidade do Poder Local”, os trabalhos incluíram ainda a reabilitação da zona envolvente, com novas zonas de circulação pedonal em pavê e rebaixamento do piso nas zonas de passagem de peões, assegurando a mobilidade para todos.

A área central da nova infraestrutura, que dá acesso ao Moinho de Maré da Mourisca e ao Complexo Municipal de Atletismo de Setúbal, está embelezada com os brasões das três freguesias, geograficamente direcionados para os correspondentes territórios.

MANUTENÇÃO DO PARQUE ESCOLAR

I

Estores da Escola do Peixe Frito integralmente substituídos



A Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS) procedeu, recentemente, à remoção integral dos estores das janelas da EB/ JI Nº 5 do Peixe Frito, uma vez que estes se encontravam já em muito mau estado.

A desmontagem dos degradados estores foi prosseguida da sua substituição por uns novos, adquiridos e instalados pela equipa operacional da JFSS dedicada ao parque escolar deste território.

Ainda no Agrupamento Vertical de Escolas Ordem de Sant'iago, a autarquia substituiu um toldo da EB1/JI das Manteigadas que não apresentava as melhores condições de proteção, quer da chuva, quer do sol.

II

Junta de Freguesia ajuda a criar horta biológica



Na Escola Básica Afonso Costa, que integra o Agrupamento de Escolas Luísa Todi, a Junta de Freguesia procedeu à colocação de um gradeamento para proteção da horta biológica do ensino pré-escolar. A Junta de Freguesia, que se constitui como parceira neste projeto pedagógico, é também responsável pela limpeza do solo, mobilização e fertilização do mesmo, em colaboração com a empresa AKI.

Nesta horta, com uma área de 8 metros quadrados, foram plantados vários produtos hortícolas, frutos e ervas aromáticas, como por exemplo, espinafres, couves, alface, pepino, tomate, morangos, coentros, salsa, hortelã e erva-príncipe.

O projeto, realizado no âmbito do programa Eco-Escolas, tem como objetivos o contacto direto das crianças com a natureza, tomando consciência da necessidade de respeitar o ambiente e ao mesmo tempo despertar a sua sensibilidade para a agricultura biológica.

III

Escola Humberto Delgado recebe novo quadro



A substituição de um quadro de ardósia na EB nº 11 Humberto Delgado, intervenção realizada pela Junta de Freguesia de S. Sebastião, veio beneficiar as aulas neste estabelecimento de ensino que há muito solicitava este novo material.

Embora a aquisição e entrega de material pedagógico não seja uma competência atribuída à Junta de Freguesia, a autarquia decidiu avançar com a compra e instalação deste instrumento de ensino, tendo em conta o facto de se tratar de uma questão antiga e recorrente, reclamada pela comunidade educativa desta escola.

IV

Parque escolar com equipamentos lúdicos renovados



A Junta de Freguesia reparou e substituiu diversos equipamentos lúdicos no exterior de várias escolas, que apresentavam sinais de degradação e, conseqüentemente, já não garantiam as melhores condições de segurança para os alunos.

Além de algumas das intervenções mais significativas descritas anteriormente, a Junta de Freguesia de S. Sebastião realiza, diariamente, ao abrigo do acordo de delegação de competências celebrado com a Câmara Municipal, inúmeras pequenas reparações de paredes, rodapés, mobiliário, torneiras, autoclismos, entre outras, assim como a substituição de materiais como, por exemplo, lâmpadas, vidros partidos, cabos elétricos, fechaduras, etc.

APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

I

Proteção Civil apoia movimento associativo na melhoria da segurança



No âmbito das competências da Unidade Local de Proteção Civil de S. Sebastião (ULPCSS), realizou-se, no dia 3 de abril, no auditório Germano dos Santos Madeira, uma reunião com cerca de duas dezenas de dirigentes associativos e representantes de Agrupamentos de Escolas e de Infantários, no sentido de informar e disponibilizar apoio técnico para melhorar as condições de segurança dos edifícios dessas instituições.

Neste encontro, o coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros (SMPCB) informou sobre a legislação existente sobre segurança contra incêndios em edifícios, dando conta da obrigatoriedade, desde 2009, de haver um plano de segurança de todos os edifícios, sejam eles sedes de coletividades ou associações, salas de espetáculo, pavilhões desportivos, campos de jogos, escolas, etc.

A fim de realizar um levantamento das fragilidades na segurança das instalações de cada uma das instituições representadas na reunião, foram entregues fichas de avaliação nas quais se averigua a existência de projeto de construção, plantas atualizadas, licença de utilização, projeto de segurança contra incêndios, medidas de autoproteção, sistema automático de deteção de incêndios, sinalética, extintores, etc.

“Não estamos aqui para fiscalizar, estamos sim para alertar e disponibilizar apoio técnico e ajuda para legalizar as vossas instalações”, explicou José Luís Bucho, garantindo que “vamos legalizar todas as situações num prazo previsível de dois anos”. No entanto, a regularização das anomalias detetadas implica um investimento por parte das associações, tanto no pagamento de taxas não municipais, uma vez que a autarquia garante a isenção no âmbito deste processo, como na implementação de medidas de autoproteção para responder aos riscos existentes. Após a averiguação do estado de cada edifício, será feita uma avaliação, caso a caso, com a visita de especialistas em proteção civil.

Embora este seja um processo de participação totalmente voluntária, o presidente da ULPCSS e simultaneamente presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião, apelou aos presentes para que “não abandonem o processo a meio”. Lembrando a tragédia que assolou uma coletividade em Tondela, Nuno Costa refere que, nestes casos, os dirigentes “são os primeiros responsáveis”. Desta forma, é importante que “estejam disponíveis para levar este processo até ao fim, com muita seriedade, porque é a única forma de tornar estes espaços seguros para todos”, concluiu o autarca.

A par deste procedimento, o SMPCB lançou um desafio às instituições para que organizem grupos para assistir às ações de formação “A Proteção Civil vai ao treino” e “A Proteção Civil vai ao ensaio”, criadas para informar o movimento associativo sobre os riscos existentes no concelho e especificamente na freguesia, no sentido de “formar uma comunidade resiliente”.

Nesta reunião participaram representantes dos Agrupamentos de Escolas Ordem de Santiago, Luísa Todi e Sebastião da Gama; dos infantários “Os Pinheirinhos” - Associação de Moradores “Luta do Povo” e “Escorrega” - Associação de Moradores Bairro da Liberdade; das coletividades G.D. “Os Amarelos”, G.D. Independente, São Domingos F.C., U.F. Comércio e Indústria, N.R.D. Ídolos da Praça, C.C.R. Francisco Rodrigues Lobo, C.F. Os Sadios, Associação de Acordeonistas de Portugal, Clube de Aerodelismo de Setúbal, Centro Cultural Africano, Associação das Coletividades do Concelho de Setúbal. O Centro Social e Paroquial S. Sebastião, o ACM, a APPACDM e a Cáritas Diocesana de Setúbal também estiveram representados.

II

S. Sebastião volta a acolher Festival Internacional de Acordeão



Cerca de duzentas pessoas assistiram ao III Festival Internacional de Acordeão de S. Sebastião - S. Sebastião Acordeon Fest, que decorreu durante a tarde de 5 de maio, no Grupo Desportivo Independente, evento no qual atuaram oito talentosos acordeonistas que fascinaram o público com as suas interpretações.

“Este é um espetáculo especial que dignifica a freguesia, a cidade e o concelho e, por ser único, temos um carinho muito grande por este evento, que traz à nossa vida um instrumento que é, também ele, ímpar!”, expressou o presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS), autarquia que organiza o festival em conjunto com a AAP – Associação de Acordeonistas de Portugal, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, a Mito Algarvio – Associação de Acordeonistas do Algarve, a Confederação Internacional de Acordeonistas, a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto e a Associação das Coletividades do Concelho de Setúbal.

Nuno Costa, que interveio antes do início das atuações, deixou palavras de agradecimento à AAP “por este caminho que temos feito, em conjunto, nos últimos quatro anos” e que teve a

sua génese em 2015, quando o movimento associativo da freguesia “decidiu lançar esta tarde dedicada ao acordeão”.

“Abrimos um evento à comunidade, produzido pelo movimento associativo e que serviu para fortalecer as próprias coletividades, tal como prova a dinamização da AAP que não tinha praticamente atividade há 4 anos atrás”, indica o autarca que se diz honrado pela JFSS poder “apoiar de forma tão expressiva este festival e contribuir para impulsionar o acordeão e o movimento associativo da freguesia”.

O festival abriu com Manuel Ramos Patrício, sócio fundador da AAP e atual presidente da Assembleia Geral da associação, acordeonista homenageado na edição anterior do festival, que tocou o “Corridinho dos Ferreiros”, seguido do tango “Lamúrias”, da sua própria autoria, e fechou com “o hino de Setúbal adotado pelo povo”: “Onde é que existe um rio azul igual ao meu...?”, tema que o público acompanhou a cantar, do princípio ao fim.

Este ano, o festival foi dedicado a Joaquim Raposo, ilustre acordeonista e professor do Instituto de Música Vitorino Matono que ensinou muitos dos acordeonistas que atualmente atuam, dentro e fora de Portugal.

No momento de homenagem, coube a Ramos Patrício, apresentar o artista que conhece “há mais de 40 anos”, e que caracterizou como “sempre fiel e autodidata”. Com uma modéstia e humildade encantadoras, Joaquim Raposo agradeceu as palavras do “colega” e o tributo que a organização lhe prestou. Após a entrega de lembranças por parte da AAP, da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, o acordeonista profissional expressou apenas um tímido “- Não mereço tanto!”, e revelou ter sido “uma satisfação vir a Setúbal hoje”.

Em nome da Câmara Municipal, o vereador Pedro Pina valorizou o encontro e a sua componente de tributo “àqueles que tiveram um papel muito relevante (na história do acordeão), pela referência que foram, e que ainda são, para muitos dos que tocam este instrumento. É um gesto muito bonito e é importante homenagear e respeitar essa memória e esse trajeto”.

Dando os parabéns à organização pela “persistência” no trabalho de valorização do acordeão, o vereador da Cultura dirigiu um cumprimento especial ao presidente da JFSS, pela “sensibilidade de estar próximo do seu movimento associativo, próximo das suas pessoas e no apoio ao que é relevante para o dia a dia, não abdicando de ninguém, construindo todos os dias uma freguesia melhor”.

A segunda atuação da tarde coube ao jovem Tiago Inácio, ex-aluno do professor Joaquim Raposo, com quem diz ter aprendido praticamente todo o repertório que atualmente toca nos seus espetáculos. Entre os vários temas interpretados, desde a valsa ao samba, o acordeonista do Barreiro tocou a “Mazurca do Diabo”, “uma das músicas mais difíceis que aprendi com o professor”, revelou o artista do Barreiro.

Do distrito de Setúbal, descemos até ao Algarve para ouvir Jorge Alves com o seu “Obrigado por tudo”, tema que dá título ao seu primeiro álbum, dedicado aos seus pais. O bem-humorado artista tocou um ‘meddley’ de fados bem conhecidos do público que acompanhou a cantar e a trautear, terminando com um corridinho algarvio.

Ainda do Algarve, seguiu-se Francisco Sabóia, fundador da Casa Museu do Acordeão em Paderne, Albufeira, que deixou um convite para conhecerem o espólio do museu que dirige. “Não sou profissional, mas sou amante do acordeão e comecei a apanhar uns acordes”, explicou, antes de iniciar a sua atuação, na qual convidou o seu conterrâneo Jorge Alves para um dueto.

Foi precisamente em dueto que tocaram Mário Paulo e João Costa, respetivamente pai e filho, vindos de Torres Vedras, que tocaram vários temas, desde marchinhas a tangos.

A atuação conjunta do lusodescendente Lóic da Silva e do brasileiro Felipe Hostins marcou também a terceira edição internacional do S. Sebastião Acordeon Fest que encerrou com a exímia acordeonista alentejana Maria Adélia Botelho, que todos os anos participa no evento que tem ajudado a promover.

De referir ainda que esta gala, integrada no programa oficial da Unesco para o Dia Mundial do Acordeão, contou com o apoio de: Antena 2, Rádio Jornal de Setúbal, Popular FM, Diário da Região, Gazeta Setubalense, O Setubalense, Fundação Inatel e do restaurante “A Barreira”, além do GDI como entidade anfitriã.

III

Clube Patinagem do Sado representa Setúbal em Espanha



O Clube Patinagem do Sado (CPS) participou no Campeonato Europeu de Show e Precisão que decorreu entre os dias 26 e 28 de abril, na cidade de Lleida, em Espanha, onde os atletas da associação setubalense mostraram todo o seu talento, numa exibição com muita qualidade.

O CPS participou, mais uma vez, num campeonato com um grau competitivo muito elevado, lado a lado com os melhores atletas europeus de patinagem artística, conseguindo estar “ao seu melhor nível, com uma exibição muito positiva, honrando e dignificando Portugal e, em particular, a cidade de Setúbal”, manifesta a direção do clube em comunicado.

Representado em duas categorias, com 29 patinadores, o Clube Patinagem do Sado, classificou-se em 9º lugar, entre 14 equipas, na categoria de Quartetos, com o esquema

“Messing Around”. Já na categoria de Grupos Grandes, posicionou-se em 12º lugar, com o esquema “Let the Show Begin”.

Os pódios do campeonato, nas diferentes categorias, foram liderados por equipas italianas e espanholas, contudo, Portugal conseguiu abrir uma exceção em Quartetos, categoria na qual o clube “The Project”, atual campeão mundial, se sagrou vice-campeão.

A direção do CPS congratula os seus atletas e equipa técnica “por todo o empenho, trabalho, dedicação e persistência que já os caracterizam, conseguindo mais esta excelente participação!”. Ainda na mesma nota, os dirigentes do clube deixam um agradecimento à Câmara Municipal de Setúbal “pela disponibilização das infraestruturas desportivas que nos permitem treinar e continuar a evoluir”, assim como os apoios da Junta de Freguesia de São Sebastião, da Junta de Freguesia do Sado e os patrocínios da Secil, Farmácia Sália, Clínica Tiagos e Navipor. O apoio moral, financeiro e logístico dos familiares dos atletas, “sem os quais não teria sido possível alcançar mais este feito”, foram, igualmente alvo de agradecimento.

Sendo o CPS um clube 100% amador e sem fins lucrativos, vive em exclusivo das quotizações dos seus atletas e dos apoios que possa angariar. Assim sendo, e tendo em consideração o peso das despesas inerentes às participações internacionais (inscrições, transportes, alojamento e refeições), a associação desportiva reforça o apelo a “todas as entidades, públicas e privadas, que possam dar o seu contributo que, por muito pequeno que seja, será sempre bem aplicado!”.

Criado a 1 de julho de 2004, o Clube Patinagem do Sado tem por objetivo promover e desenvolver a prática da patinagem artística e atualmente conta com cerca de noventa e cinco atletas nos vários escalões etários, desde Iniciação a Seniores, distribuídos pelos grupos de Iniciação, Pré-Competição, Competição e Show.

IV

Grupo Desportivo Independente comemora 62º aniversário



Uma sessão solene assinalou, na noite de 15 de maio, os 62 anos do Grupo Desportivo Independente (GDI), à qual não faltaram autarcas, representantes do movimento associativo do conselho e do distrito de Setúbal, além dos atuais dirigentes, sócios e amigos da coletividade, fundada em 1956.

“Não tenho a menor dúvida de que foram 62 anos de muita luta, de sócios e dirigentes”, afirmou o presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião durante a sessão, que decorreu na sede do clube. Nuno Costa reconheceu a perseverança e o trabalho “abnegado e voluntário” que é necessário para que “estas coletividades não percam o fulgor e continuem a ser grandes espaços de construção e de partilha”.

Cumprimentando a atual direção e os antigos dirigentes do GDI, o autarca de S. Sebastião manifestou o seu desejo de que a coletividade continue permanentemente a olhar para o horizonte, perspetivando a construção de uma sociedade mais solidária, fraterna e inclusiva. “As coletividades são espaços de cidadania que transportam valores generosos que contribuem para o fortalecimento das redes de vizinhança, fundamentais para que tenhamos uma sociedade onde todos sejamos bem acolhidos e tenhamos o nosso espaço de participação”, concluiu.

O presidente da direção do clube, Bruno Frazão, transmitiu que “tem sido um orgulho fazer parte desta direção”, empossada há apenas 3 meses e meio. Expressando que “o Independente não é o Bruno Frazão!”, o dirigente chamou para junto de si os restantes membros da direção, garantindo que “todos desempenham um papel fundamental para que esta coletividade continue aberta diariamente à comunidade”.

A remodelação das casas de banho da sede da coletividade foi indicada como uma das obras já concluídas, desde o início do mandato, no entanto, Bruno Frazão adiantou que “ainda há muito para fazer” e afiançou que “vamos continuar a trabalhar e a dar o nosso melhor até ao final do mandato”.

Por seu lado, o vereador da Câmara Municipal, com o pelouro da Cultura e do Desporto, afirmou que “aquilo que nos entusiasma, enquanto autarquia, numa coletividade como o GDI, não é tanto o seu passado, mas é sobretudo o seu presente, o seu futuro e a sua capacidade de se renovar e inovar”.

Pedro Pina expressou que o movimento associativo continua a ser “um espaço fundamental de participação cívica da freguesia e da cidade”. Agradecendo “a confiança” depositada na autarquia, o vereador declarou que “é convosco que queremos construir, todo os dias, cultura, desporto, mas, acima de tudo, cidade!”.

Para além dos autarcas presentes, que ofereceram pequenas lembranças ao clube, também alguns representantes de outras coletividades quiseram dar os parabéns ao GDI, nomeadamente a Associação das Coletividades do Concelho de Setúbal, o N.R.D. Ídolos da Praça; o G.D. Amarelos; o C.F. Os Sadinós; a Federação das Coletividades do Distrito de Setúbal; a Associação de Reformados de S. Sebastião; e a Associação de Festas Populares de S. Sebastião.

Durante a sessão foram atribuídos seis emblemas de prata aos sócios que completaram 25 anos de casa, e ainda dois emblemas a sócios com 50 anos. A festa terminou com Sara Margarida, madrinha das marchas da coletividade há 21 anos, a cantar o hino do GDI, seguido do cantar dos parabéns e do partir do bolo de aniversário.

O programa de aniversário do Independente prosseguiu no dia 19 com o XIII Encontro de Corais Alentejanos – Alentejo Abraça Setúbal, organizado pela Câmara Municipal de Setúbal

em parceria com o GDI, e terminou no dia 20, com um almoço de aniversário aberto à comunidade.

V

Milhar e meio de pessoas corre pela inclusão



A terceira edição da iniciativa “24 horas a correr pela deficiência”, atividade que pretende sensibilizar para a inclusão das pessoas com deficiência e para o papel positivo do desporto, contou com a participação de cerca de 1500 pessoas, entre os dias 18 e 19 de maio, no Parque do Bonfim.

A corrida de 24 horas, com início às 18 horas do dia 18 e fim às 18 horas do dia seguinte, contou este ano com uma novidade: uma corrida preparatória de seis horas, entre as 10 e as 16 horas, destinada a estabelecimentos de ensino e instituições particulares de solidariedade social. Já a prova dedicada à comunidade em geral, decorreu em quatro blocos de seis horas, com a duração mínima de trinta minutos, em corrida ou caminhada.

O evento, organizado pela União Desportiva para a Inclusão, da APPACDM de Setúbal, em parceria com a Associação Lebres do Sado, que contou com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de S. Sebastião, consolida-se como “um marco incontornável de animação desportiva e sociocultural, mobilizador e agregador de competências, de vontades, de energias”, refere a direção da APPACDM de Setúbal.

“Todos vivemos uma extraordinária jornada de atividade física, de cultura, de inclusão e convívio fraterno”, expressou ainda a direção da associação, acerca da iniciativa, cujo número de participantes tem vindo a aumentar significativamente, a cada ano.

Paralelamente à corrida, desenrolaram-se várias atividades de divulgação e promoção de outras modalidades desportivas adaptadas para pessoas com deficiência, mas que podem ser praticadas por todos sem exceção, exemplos do boccia e do basquetebol em cadeira de rodas.

As verbas provenientes das inscrições neste evento solidário, de 4 euros por participante, revertem na íntegra a favor da promoção e dinamização da atividade física e desportiva dos utentes da APPACDM de Setúbal.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

I

Comissão Social de Freguesia dá primeiros passos em S. Sebastião



A Junta de Freguesia de S. Sebastião, em parceria com o Projeto SIGA - Setúbal Interinstitucional Gera Ação, está a iniciar o processo de criação de um Conselho Local de Parceiros, com vista à constituição de uma Comissão Social de Freguesia em S. Sebastião.

A ideia é criar uma rede local que identifique necessidades e problemas concretos e específicos da população da freguesia, através da realização de um diagnóstico social, e que, posteriormente, crie e ponha em prática um Plano de Desenvolvimento Social Local que, efetivamente, responda aos problemas identificados.

Com estes objetivos no horizonte, a comissão organizadora, composta pela Junta de Freguesia, representada pelo presidente Nuno Costa e pela vogal Ana Bordeira, e pelo Projeto SIGA, representado pelo coordenador Vasco Caleira, após diversos encontros individuais, iniciados em dezembro de 2017, com instituições locais com ação relevante no território, promoveu uma reunião plenária, no passado dia 9 de maio.

Nesta reunião foram colhidos os contributos de representantes das instituições interessadas em participar no Conselho Local de Parceiros, que delinearam um esboço das primeiras orientações para a conceção de um diagnóstico social de freguesia.

Os parceiros indicaram as suas principais preocupações sociais, tendo em conta a sua própria experiência no terreno. Saúde, educação e exclusão social foram os eixos escolhidos como áreas prioritárias de estudo para a construção do diagnóstico social da freguesia, tendo ficado agendada para uma próxima reunião a identificação de públicos prioritários nas diferentes áreas.

O grupo de trabalho é atualmente constituído por representantes da Escola D. Manuel Martins; do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional; da PSP; do Centro Paroquial D. Manuel Martins; da APPACDM Setúbal; do Centro Álvaro Dias (Lar Residencial APPACDM); do Projeto Pró Infinito e Mais Além; da Cruz Vermelha; da Cáritas Diocesana de Setúbal; da

Associação Baptista Shalom; da LATI; do Centro Social e Paroquial de S. Sebastião; da Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) de Setúbal; do Estabelecimento Prisional de Setúbal; do Instituto das Comunidades Educativas; do Instituto Politécnico de Setúbal; da IPSS “O Sonho”; do ACM; da Divisão de Inclusão Social da Câmara Municipal de Setúbal e simultaneamente do núcleo executivo do CLAS - Conselho Local de Ação Social.

De referir que a criação da futura CSF será sempre, de acordo com a comissão organizadora, um processo construído coletivamente, acolhendo o contributo de todos os parceiros, algo que as instituições participantes consideram ser “muito positivo”.

“Queremos criar algo que de facto responda às necessidades das pessoas da freguesia e que vá ao encontro das expectativas e problemas identificados pelas instituições”, sublinha Nuno Costa. O autarca explica que “da cooperação em rede podem resultar mais meios que ofereçam respostas que hoje não existem e sirvam para mitigar alguns problemas da população, elevando a sua condição de vida”.

Nas diversas reuniões realizadas, as instituições apresentaram preocupações, sugestões e mais-valias da criação da CSF, das quais se destacam a constatação de que “a visão de uma realidade mais micro pode suscitar um maior empenho, porque há uma maior facilidade na partilha de recursos” e a necessidade de “sermos ambiciosos em termos de concretização” e definir objetivos comuns estratégicos, concretos e específicos.

Foi ainda considerado pelos parceiros que a CSF, como estrutura coletiva, pode trazer vários benefícios e vantagens para as próprias organizações, como por exemplo “a nova geração de financiamentos públicos e europeus” e ainda a “possibilidade de negociação de acordos em conjunto”.

PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

I

Voluntários tornam S. Sebastião mais verde



Dezenas de voluntários transformaram vários espaços devolutos de S. Sebastião, em pequenos jardins, no âmbito da campanha municipal “Seja Jardineiro Por um Dia!” que decorreu na freguesia entre os dias 11 e 14 de abril.

Cerca de 60 alunos da EB da Azeda ajudaram a plantar, no dia 11, duas árvores e cerca de duas centenas de arbustos, no âmbito da ação pedagógica e de participação cidadã “Seja Jardineiro Por um Dia!”.

Com a ajuda dos jardineiros da Câmara Municipal, as crianças remodelaram a sebe que envolve o recinto da escola e participaram, mais tarde, numa sessão de sensibilização, conduzida por técnicos municipais, sobre a importância das árvores e da floresta.

No dia 13, mais de duas dezenas de alunos da Escola Secundária D. Manuel Martins participaram na reabilitação do espaço exterior daquele estabelecimento de ensino, sito na avenida António Sérgio.

A ação de jardinagem incidiu sobre um canteiro com cerca de 30 metros quadrados, onde foram plantados vários arbustos e subarbustos que embelezam agora aquele local, cuja requalificação era há muito reclamada pela comunidade.

Os alunos, que integram uma turma de 8º ano na qual muitos elementos pertencem ao Clube do Ambiente Viva a Terra daquela ecoescola, foram responsáveis, com a ajuda de técnicos da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de S. Sebastião, pela colocação e corte da manta geotêxtil anti-infestante e pela abertura de buracos para plantar os alecrins e juniperus, cedidos pelo município. Ainda no âmbito desta ação, os alunos ajudaram a arrancar as ervas daninhas das caldeiras das árvores junto à escola.

Além dos técnicos das autarquias, a intervenção, integrada nas ações escolares da campanha “Seja Jardineiro Por um Dia!”, foi igualmente acompanhada por docentes daquela escola e por membros do executivo da Junta de Freguesia de S. Sebastião, incluindo o presidente Nuno Costa.

Após a reabilitação do espaço verde, segue-se, em maio, no âmbito da campanha municipal “Setúbal Mais Bonita”, o apetrechamento do canteiro com um sistema de rega automática. Para a mesma altura está programada a requalificação de um talude na avenida António Sérgio, nas imediações da escola, espaço que será pintado e embelezado com novos arbustos.

O território de São Sebastião foi também reabilitado por voluntários na avenida Jaime Cortesão, no dia 14, onde vários elementos do executivo da Junta de Freguesia de S. Sebastião, utentes do Centro Comunitário de S. Sebastião e elementos do São Domingos Futebol Clube, requalificaram três canteiros que eram alvo de algumas reclamações por parte de moradores daquela artéria.

No mesmo dia, o “Seja Jardineiro Por Um Dia!” envolveu dezenas de moradores da zona da Bela Vista na melhoria de zonas verdes, numa parceria com o programa “Nosso Bairro, Nossa Cidade”.

Na Quinta de Santo António, a Praceta das Figueiras recebeu várias árvores, plantadas por um grupo de moradores, com idades compreendidas entre os 7 e os 70 anos. Estas novas árvores vieram embelezar caldeiras de árvores que se encontravam vazias naquele bairro. Também no âmbito dos programas municipais, uma equipa de moradores do bairro da Bela Vista juntou-se aos jardineiros municipais para plantar árvores na Rua do Antigo Olival.

II

“Setúbal Mais Bonita” embeleza freguesia



A freguesia de São Sebastião foi alvo de várias ações de requalificação urbana, no âmbito da 8ª edição do projeto “Setúbal Mais Bonita”, que decorreu entre os dias 18 e 20 de maio, em todo o concelho.

A intervenção com maior impacto na freguesia foi a reabilitação e pintura integrais dos muros na rua das Barrocas e na rua do Poço das Fontainhas, junto à escadaria que une as duas artérias, no típico bairro das Fontainhas. Estes muros foram ainda alvo de uma intervenção artística pelos graffiteurs Explicit Citizens, com apoio de voluntários.

De um lado da escadaria figura um carapau e, do outro, um choco, representando a fauna do rio Sado, uma ideia proposta pelo grupo de cidadãos “Setúbal, Ambiente e Cidadania” que participa no Setúbal Mais Bonita desde 2011.

Além da pintura dos murais, os voluntários procederam à limpeza de ervas e recolha de lixo, bem como à pintura das letras das placas toponímicas daquele bairro.

Na Escola Secundária D. Manuel Martins, os alunos pintaram os muros do edifício, sito na avenida António Sérgio e continuaram a construir o espaço ajardinado no exterior daquele estabelecimento de ensino, ação que iniciaram em abril, no âmbito da campanha “Seja Jardineiro Por um Dia!”.

A 8ª edição do “Setúbal Mais Bonita”, com mais de centena e meia de intervenções em todo o concelho, envolveu ainda a pintura do campo de futebol da Cova da Canastra, pelo São Domingos Futebol Clube e a pintura do campo de futebol do Grupo Desportivo Os Amarelos. Perto da sede desta coletividade, na praça das Janelas Verdes, os voluntários também pintaram vasos.

Os campos de jogos da União Futebol Comércio e Indústria e do Núcleo Recreativo e Desportivo Ídolos da Praça, assim como o seu parque infantil, foram igualmente pintados pelo movimento associativo de São Sebastião, no âmbito deste projeto de voluntariado promovido pela Câmara Municipal, em parceria com as juntas de freguesia, com diversos apoios mecénáticos e patrocínios.

A fachada do Centro Sociocultural Elmano Sadino, sito no bairro 2 de abril, onde estão instaladas algumas valências da delegação de Setúbal da Cruz Vermelha Portuguesa, foi também alvo de pintura e os espaços verdes junto ao edifício foram arrançados.

Os moradores da Quinta de Santo António, além de terem pintado muros e procedido à colocação de pilaretes e plantas, junto ao estabelecimento comercial Taberna do Preto, construíram ainda um pequeno canteiro, através do reaproveitamento de paletes.

De referir também a pintura exterior das antigas instalações sanitárias do Parque Verde da Bela vista, com entrada pela avenida Belo Horizonte.

DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL

I

Mercados da freguesia recebem animação



O Mercado da Conceição foi o palco escolhido para a atuação do Grupo Coral Alentejano Amigos do Independente, no dia 15 de abril, no âmbito do programa de animação dos mercados, promovido pela Junta de Freguesia de S. Sebastião.

Cerca de meia centena de pessoas ouviram o Cante Alentejano que entoou no Mercado da Conceição, na manhã de 15 de abril, numa iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS).

O pequeno concerto do Grupo Coral Alentejano Amigos do Independente, que atuou em duas zonas distintas do mercado, foi recebido com entusiasmo por comerciantes, consumidores e transeuntes que, circulando no exterior daquele espaço comercial, ouviram as poderosas vozes e não resistiram a entrar.

Esta foi a segunda animação organizada pela JFSS nos mercados, este ano, sendo que a primeira decorreu a 24 de março no Mercado 2 de Abril, com o Grupo Sénior de Cantares Populares “Tradições” de S. Sebastião.

O programa de animações nos mercados, que continua em setembro, no Mercado da Confeiteira, teve a sua génese em 2016, com uma animação natalícia no Mercado 2 de Abril que foi muito bem recebida pela população. Daí surgiu a ideia de criar um programa de animações frequentes, alargado a todos os mercados geridos pela Junta de Freguesia. O principal objetivo é valorizar estes espaços comerciais que têm vindo a ser requalificados pela autarquia, em parceria com a Câmara Municipal.

II

Jardim do Monte Belo acolhe I Feira do Fumeiro de S. Sebastião



Alguns dos melhores enchidos, presuntos e queijos nacionais fizeram as delícias da população que ocorreu ao Jardim do Monte Belo, entre os dias 3 e 6 de maio, para a I Feira do Fumeiro de S. Sebastião.

Cerca de trinta expositores, vindos de várias regiões do país, deram a provar o melhor fumeiro que se produz em Portugal, num evento, promovido pela Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS), em parceria com a RZEventos.

Linguiça, morcela, salpicão, paio, farinheira, presunto, queijo de cabra e de ovelha foram apenas alguns produtos artesanais, de qualidade, que pudemos saborear nesta mostra, provenientes de Lamego, Évora, Montemor, Serra da Estrela, Vinhais e Ribatejo. Os mais gulosos tiveram a oportunidade de se deliciarem com a excelente doçaria de Setúbal e de Palmela.

Além da gastronomia regional típica, existiram também algumas tasquinhas que ofereceram alternativas mais habituais como hambúrgueres, cachorros, entremeadas, couratos, bifanas e pregos, assim como as doces farturas e pipocas.

À gastronomia aliaram-se também o artesanato e um programa de animação musical entre sexta-feira e domingo. Para divertir os mais novos, a organização montou um enorme insuflável infantil onde as crianças puderam passar o tempo a saltar e a brincar.

A iniciativa, que encerrou às 21 horas de domingo, dia 6 de maio, “surge no âmbito de uma estratégia deste executivo de estender a atividade da Junta de Freguesia a mais espaços de lazer (jardins) e de cariz comercial (mercados), aplicando-lhes uma maior dinâmica”, refere o presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião. É nessa lógica que nasce a Feira do Fumeiro e também a Feira do Chocolate e da Laranja, certame que deverá realizar-se ainda este ano, no mesmo local.

O lançamento de uma hasta pública para a instalação e exploração do quiosque do Jardim do Monte Belo, atualmente a funcionar com o nome de “Bá Maria Caffé” e as noites de fado, realizadas também naquele jardim, inserem-se igualmente no plano estratégico da autarquia para desenvolver aquela área de lazer que estava subaproveitada. “Havia pouca atividade neste espaço, inserido num bairro populoso, que por sua vez está próximo de outros bairros

também com muitos moradores, aos quais quisemos proporcionar uma maior oferta de proximidade”, explica Nuno Costa.

Além de “dar vida” àquele local, a JFSS pretende também qualificá-lo com a ajuda das receitas (rendas) obtidas através das atividades ali praticadas que vão ser integralmente aplicadas na regeneração urbana. A colocação de aparelhos de ginástica, a recuperação de muretes, o embelezamento do jardim, são apenas algumas das ações que a Junta de Freguesia se compromete a executar, atempadamente e à medida das suas possibilidades.

“Este é um local muito aprazível, com muitas potencialidades e que pode ser ainda melhor”, afirmou o autarca de S. Sebastião que acredita que, futuramente, aquela zona “possa vir a ser um grande polo de dinâmica social e de atividades de lazer na cidade”.

PROMOÇÃO DO DESPORTO

I

Corrida da Liberdade assinala Revolução dos Cravos



Cerca de 600 pessoas participaram na 13ª Corrida da Liberdade, evento organizado pela Junta de Freguesia de S. Sebastião e pelo movimento associativo, que decorreu no dia 25 de abril, no Parque da Lanchoa.

A Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS) e o movimento associativo local comemoraram, pelo 13º ano consecutivo, a revolução dos cravos com a realização da Corrida da Liberdade que incluiu uma Prova Longa (6 Km) e uma Prova de Família (1,3 Km), nas quais participaram cerca de 600 pessoas.

“É bom estar aqui, mais uma vez, a comemorar a revolução de abril desta forma, com a alegria característica do movimento associativo”, manifestou o presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião que, pela primeira vez, integrou a Prova de Família como participante.

“Por vezes ouvimos alguns apelos ao passado, dizendo que no tempo da ditadura era tudo muito mais ordeiro e que agora há muita libertinagem. Mas isso não corresponde à verdade!”

avançou Nuno Costa, antes do tiro de partida da corrida. O autarca recordou que a revolução “trouxe inúmeros progressos civilizacionais para o povo e para os trabalhadores, tais como a fixação do salário mínimo nacional; a consagração do subsídio de desemprego e do direito a férias pagas; a proibição dos despedimentos sem justa causa; a regulação do direito à greve e ao exercício da liberdade sindical; o reforço dos direitos das mulheres; o desenvolvimento da solidariedade social; a criação do Poder Local Democrático e do direito de ser eleito e eleger os nossos representantes nas autarquias; a construção de milhares de quilómetros de redes de abastecimento de água e saneamento básico; o acesso de milhares de famílias à rede elétrica; a implementação do Serviço Nacional de Saúde e do ensino público, gratuito e de qualidade; o livre acesso à cultura e ao desporto e a construção de novos equipamentos culturais. Estas, entre muitas outras, foram conquistas concretas de Abril, das quais usufruímos, no nosso quotidiano, e que muitas vezes tomamos como garantidas”, afirmou o presidente da JFSS.

“Compreendo que haja algum desencanto com a nossa democracia atual, no entanto, isso não torna o período da ditadura fascista menos danosa. A meu ver, a solução para melhorar a qualidade da nossa democracia passa por cada um de nós que, por um lado, devemos ser mais atuantes, ativos e empenhados e, por outro, devemos exigir que os nossos representantes o façam da melhor forma”, concluiu.

Após as provas, o presidente e restante executivo entregaram os troféus e medalhas aos dez atletas mais velozes em ambas as provas, nas categorias feminina, masculina e desporto adaptado. No percurso de 6 Km a melhor marca masculina foi de 19 minutos e 24 segundos e a feminina de 22 minutos e 24 segundos.

Entre os atletas que ficaram no pódio destaque para alguns representantes do Remo Clube Lusitano, do Vitória Futebol Clube, do Clube de Praças da Armada e da UDI - União Desportiva para a Inclusão da APPACDM de Setúbal. Esta última instituição representou a equipa mais numerosa a participar nesta edição da Corrida da Liberdade.

“Parabéns e obrigada a todos os participantes, colaboradores e patrocinadores”, declarou Nuno Costa que adiantou uma inovação para o próximo ano. “Vamos ter chips para os ténis dos atletas, tornando o anúncio das classificações mais fácil”, afirmou.

O evento serviu também para prestar tributo a Vítor Duarte, um grande atleta e amante do desporto, ao qual foi entregue um troféu “singelo, mas com muito significado”, indicou Nuno Costa que enalteceu as qualidades do homenageado que “esteve sempre na linha da frente no treino e na prática desportiva para os jovens”.

Vítor Duarte iniciou o seu percurso como treinador no Grupo Desportivo Independente e durante trinta anos preparou inúmeros jovens, entre os quais Susana Costa, atleta olímpica e várias vezes campeã nacional em triplo salto. Orientou ainda outros atletas como Virgínia Gomes, Luís Cabral, Edy Maia, Edna Maio, Marta Seca e Ana Seca.

De referir ainda o seu papel na Corrida da Liberdade, tanto na organização da prova, como na participação como atleta. Atualmente com 74 anos de idade, leciona aulas de mobilidade e ginástica para seniores na Associação de Reformados e Pensionistas e Idosos de São Sebastião.

Além das provas de atletismo, a Corrida da Liberdade ofereceu muita animação no Parque da Lanchoa, desde a atuação do grupo de percussão Afro-Axé Sant'Iago Olodum do Agrupamento

de Escolas Ordem de Santiago; uma aula aberta de fitness, com a instrutora Marisa Santos, promovida pelo Nutriset Gym; a atuação do grupo de dança Hip-Hop BEAT Crew, finalista do concurso Yorn Dancers; e ainda uma exposição de artesanato e pintura do projeto “Sénior Tradições”.

Organizada pela Junta de Freguesia de São Sebastião e o Movimento Associativo de São Sebastião, a Corrida da Liberdade contou com a colaboração da Câmara Municipal de Setúbal, da Associação de Atletismo de Setúbal, dos Bombeiros Voluntários de Setúbal, do Agrupamento de Escolas Ordem de Santiago, do Nutriset Gym e do Grupo de Escoteiros 261 Setúbal Sado e, como patrocinadores, a Derbimoto, Ponto Seguro, Regiset, águas Vitalis, Fundação Inatel, Águas do Sado, Mutua seguros, Caravela seguros, Crómia, Caixa Geral de Depósitos e Escola de Condução Golfinho (nova gerência).

II

Já abriu a temporada de caminhadas de S. Sebastião



A primeira caminhada de S. Sebastião de 2018 decorreu no passado dia 29 de abril e abriu a temporada de caminhadas promovidas pela Junta de Freguesia e pela Associação de Atletismo Lebres do Sado.

A caminhada “Moinho dos Escoteiros” teve a particularidade de ser integrada na prova “Vale dos Barris” dos Jogos do Sado, organizada pela “Lebres do Sado”, evento que, além da caminhada, incluiu duas provas de corrida, com as distâncias de 15 e 30 quilómetros.

Perto de 40 pessoas partiram da sede da JFSS para realizar o percurso circular, de cerca de 10 quilómetros, juntando-se depois aos restantes participantes que se concentraram junto à Escola Secundária Lima de Freitas, local escolhido para a partida.

Ana Bordeira, vogal da Junta de Freguesia de S. Sebastião, explica que a autarquia promove estas caminhadas inseridas no projeto “São Sebastião Mexe Comigo”, “numa lógica de aliar a promoção da saúde e do bem-estar da população ao convívio e à proximidade com a natureza, nomeadamente com o património vivo da região” afirmou, convidando a população a participar nas restantes caminhadas já agendadas para este ano.

Apesar da chuva ter marcado presença nos primeiros quilómetros do percurso, o sol acabou por brilhar e aquecer os participantes, com idades compreendidas entre os 5 e os 65 anos.

O caminho, feito durante aproximadamente duas horas, por estradões e trilhos de terra batida mais ou menos acidentados, teve sempre como cenário a excepcional beleza que o Vale de Barris, Serra do Louro, Serra de S. Luís e a Baía do Sado proporcionam.

A próxima caminhada realiza-se a 17 de junho, pelo Vale da Rasca, com partida às 9 horas. Seguem-se duas caminhadas noturnas, com partidas às 20 horas, nos dias 21 de julho e 8 de setembro, ao Vale da Rasca e ao Vale de Barris/ Escudeira, respetivamente. A última caminhada de 2018 será ao Convento de S. Paulo, no dia 30 de setembro, às 9 horas.

Os interessados podem inscrever-se, gratuitamente, através do telefone 265 719 520 ou do e-mail geral@jfss.pt, indicando o nome completo, data de nascimento, n.º de CC, contato telefónico e se pretendem transporte da Junta de Freguesia de São Sebastião (limitado a 55 lugares).

III

Passeio da Primavera contou com mais de 150 participantes



O 7º Passeio da Primavera de Cicloturismo, organizado pela Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS) e pela Câmara Municipal, com o apoio do movimento associativo, realizou-se na manhã de 13 de maio e contou com a participação de mais de centena e meia de cicloturistas que, durante 20 quilómetros, pedalarão por várias artérias da cidade.

O percurso, que levou os participantes desde o Largo Manuel da Luz Graça (junto à sede da JFSS) até à Pista Municipal de BMX, na Bela Vista, percorreu avenidas, bairros e locais da cidade tais como o bairro do Peixe Frito ou o bairro Afonso Costa; a Av. Infante D. Henrique; a Av. Luísa Todí; a Av. Europa ou a Av. Mestre Lima de Freitas; a Pedra Furada ou o Parque Urbano de Albarquel.

Os participantes, que este ano contaram com o apoio de dois agentes da PSP de bicicleta, passaram ainda pelo Estádio do Bonfim, onde, de uma forma simbólica, demonstraram o seu

apoio à equipa de futebol do clube sadino que precisava vencer a partida que ia jogar nesse dia, para assegurar a manutenção na 1ª Divisão.

À chegada à Pista Municipal de BMX, o presidente da Junta de Freguesia, que participou na 7ª edição do Passeio da Primavera, mostrou-se satisfeito com a iniciativa. “Correu muito bem e cumpriu os seus objetivos de ser um evento para as famílias e para todos participarem, independentemente da sua idade e condição física”, indicou Nuno Costa.

Este evento tem ainda o objetivo de promover o programa municipal “Nosso Bairro, Nossa Cidade”, em cujo plano de atividades se encontra inserido. De acordo com o autarca, trata-se de um programa de participação e organização popular “que tem contribuído para elevar a qualidade de vida da população deste território e do qual estamos muito orgulhosos”, manifestou.

Nuno Costa destacou e agradeceu a colaboração, pela primeira vez neste passeio, do movimento associativo e popular, nomeadamente do N.R.D. Ídolos da Praça, do S. Domingos F.C., do Núcleo Bicross de Setúbal, do G.D. Independente, do C.F. Os Sadinós e do Moto Clube de Setúbal. Nuno Costa sublinhou também o apoio dos parceiros institucionais: Câmara Municipal de Setúbal, Polícia de Segurança Pública, e Bombeiros Voluntários de Setúbal. A iniciativa contou ainda com o apoio das lojas Jomara, Bike Zone e Gopersports.

IV

S. Sebastião Cup volta a primar pelo desportivismo



A 2ª edição do torneio de futebol S. Sebastião Cup decorreu no dia 31 de maio e contou com a participação de mais de uma centena de atletas que mostraram o seu espírito competitivo, mas também o seu desportivismo, num convívio salutar promovido pela Junta de Freguesia de S. Sebastião, em parceria com o movimento associativo e com o apoio da Câmara Municipal.

A competição, que teve lugar no Campo Municipal da Bela Vista e no Campo do N.R.D. Ídolos da Praça, junto à sede da coletividade, juntou um total de 112 atletas, divididos por oito equipas, quatro do escalão Infantil sub-12 e quatro do escalão Veterano.

Após os jogos, vividos com muita emoção tanto dentro, como fora de campo, por jogadores, treinadores e claques, constituídas maioritariamente por familiares, todos os participantes receberam medalhas e todas as equipas troféus, porque, para os organizadores, a participação é mais importante do que a posição no torneio.

G.D. “Os Amarelos” foi a equipa vencedora dos Infantis que combateu numa final renhida com o N.R.D. Ídolos da Praça que ficou no 2º lugar da tabela. A U.F. Comércio e Indústria, vencedora da primeira edição do torneio, conseguiu alcançar o 3º lugar. À equipa alvinegra foi também atribuído o troféu de Melhor Marcador, graças ao jogador Diogo Varela. Já a equipa do S. Domingos F.C., embora tenha ficado em 4º lugar, recebeu o prémio de Melhor Guarda-Redes, atribuído a Luís Sobreiro.

Nos Veteranos, o Sport Clube do Sado foi o grande vencedor. Além do 1º lugar no torneio, a equipa recebeu também dois prémios individuais: um para Mário Moço, considerado o melhor Guarda-Redes; e outro para João Silva, o Melhor Marcador, com 11 golos. O N.R.D. Ídolos da Praça, vencedor do ano passado, foi o segundo classificado, seguido de “Os Amarelos” e do U.F.C.I.

O torneio, homologado pela Associação de Futebol de Setúbal, com arbitragem a cargo do Núcleo de Árbitros de Futebol da Cidade de Setúbal, “é corolário daquilo que acontece o ano todo”, ou seja, representa o trabalho continuado que é feito durante o ano com o movimento associativo, “para o qual contribuímos com Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo e com apoios ao nível logístico e de transporte”, revela o presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião.

O incentivo à prática desportiva continuada e a promoção de hábitos de vida saudáveis são os objetivos mais amplos desta iniciativa, inserida no programa “S. Sebastião Mexe Comigo”, que inclui outras atividades como a Corrida da Liberdade, o Passeio da Primavera, as Caminhadas de S. Sebastião, entre outras.

“Pretendemos transformar a perspetiva de como estamos na vida, tornando-a menos sedentária e de maior participação coletiva nas diferentes atividades, sempre em parceria com o movimento associativo e popular”, explica Nuno Costa. “Desse ponto de vista, este torneio tem sido um sucesso, e embora haja sempre aspetos a melhorar, as pessoas estão muito satisfeitas com a organização e o balanço é muito positivo”, acrescenta o autarca.

O evento, que até agora aconteceu apenas ao nível da freguesia, poderá dar um salto para o nível concelhio já na próxima edição, com mais equipas e com a utilização de mais equipamentos desportivos da cidade. “A ideia é ir alargando a participação, até termos o nosso torneio internacional”, refere Nuno Costa, adiantando que esse objetivo será alcançado “dando passos pequenos, mas firmes”.

PROMOÇÃO DO LAZER

Seniores recriam quotidiano das mulheres conserveiras



Cerca de uma dezena de participantes do grupo de teatro do projeto Sénior Tradições, promovido pela Junta de Freguesia de S. Sebastião, encenaram, no dia 14 de abril, na Casa da Cultura, a dramatização “Mulher Conserveira”, sobre o dia a dia das operárias da indústria conserveira na cidade de Setúbal.

Baseada na experiência das participantes do grupo de teatro do projeto Sénior Tradições que trabalharam em fábricas de conservas há mais de 45 anos, a pequena dramatização recriou os diálogos e momentos do quotidiano laboral, demonstrando o sofrimento das operárias que se sujeitavam a trabalhar em condições árduas.

Através deste teatro de improviso, que pretende homenagear a mulher conserveira, é possível conhecer vários aspetos como, por exemplo, o facto de as trabalhadoras não terem horários definidos, nem direito a pausas; serem obrigadas a levar os filhos, às vezes ainda bebés, para a fábrica, por não haver infantários na época; muitas iam trabalhar grávidas porque precisavam de sustentar a família e não tinham direito a abono.

A fome foi outro aspeto evidenciado pelos atores amadores do grupo de teatro de S. Sebastião. As famílias eram obrigadas a empenhar objetos valiosos, tais como joias, fatos e vestidos de casamento para poderem comprar comida. “Já não tenho nada para empenhar...vou ter que pedir fiado, ou então não como, nem tenho o que dar de comer aos meus filhos!”, lamentava-se uma das operárias que estava a trabalhar horas a fio em pé e em jejum. Muitas vezes as mulheres colocavam nas algibeiras peixe da fábrica, à socapa, para poderem alimentar os filhos, uma situação que também foi representada em “Mulher Conserveira”.

Após o 25 de abril de 1974, muita coisa mudou. “Agora já posso falar e fazer valer os meus direitos”, manifestava uma trabalhadora. O salário mínimo nacional e o conseqüente aumento do poder de compra, os subsídios de Natal e de férias, o abono de família, os sindicatos, o Serviço Nacional de Saúde, foram algumas das conquistas de abril.

A encenação foi comentada por Anita Vilar, médica psiquiatra, que se comoveu com o que considerou ser “uma excelente representação daquilo que se passava nas fábricas conserveiras naquela altura”.

“As mulheres conserveiras não tinham praticamente direitos nenhuns”, afirmou a ex-deputada municipal, lembrando que muitas vezes eram agredidas e assediadas sexualmente pelos patrões que chegavam a tirar-lhes os relógios “para elas não poderem controlar o tempo de trabalho”.

Sublinhando que “as mulheres conserveiras foram criadoras da riqueza de Setúbal”, a psiquiatra recordou as várias lutas travadas pelas mesmas, cujo somatório ajudou, segundo a oradora, à realização da revolução de abril. O pagamento do período de defeso; o aumento dos salários; o fim do trabalho noturno e do regime de empreitadas, foram algumas das exigências das operárias que recorriam à greve para conseguir melhores condições de trabalho.

II

Seniores estreiam teatro de revista com casa cheia



O clube de teatro do projeto Sénior Tradições, promovido pela Junta de Freguesia de S. Sebastião, estreou, no dia 16 de abril, o espetáculo “A vida a sorrir”, no Fórum Municipal Luísa Todi, no âmbito do programa municipal “Seniores em Cena”.

Cerca de 400 pessoas assistiram à estreia de “A vida a sorrir”, uma revista à portuguesa interpretada pelo clube de teatro sénior da Junta de Freguesia de S. Sebastião, composto por quase duas dezenas de atores amadores.

Composto por um conjunto de rábulas satíricas, o espetáculo aborda diversos temas da atualidade em áreas como a política local, a emigração jovem, os sem abrigo, a violência doméstica, a educação, a saúde, entre outras, tudo apimentado com muito humor, proporcionando ao público uma hora de muita diversão, música e cor.

Apesar das suas idades avançadas, os atores, dirigidos por Bruno Frazão, mostraram muito vigor, criatividade e talento, tanto durante a atuação, como durante o último ensaio. Horas

antes da estreia, reinava a azáfama nos camarins, com todo um ritual de preparação de adereços, figurinos e caracterização dos artistas, esta última da autoria das maquiadoras da Escola de Formação Profissional BemForm.

À medida que a sala de espetáculos ia enchendo, aumentava a adrenalina e a ansiedade próprias de quem aguarda a sua deixa para entrar em palco e mostrar, aos seus entes queridos e ao público em geral, o que prepararam durante os últimos seis meses.

A julgar pelas gargalhadas e pelos sorrisos dos espetadores, a estreia não poderia ter corrido melhor e os seniores têm já agendada nova atuação, no dia 15 de maio, às 15 horas, no Auditório da Escola EB 2 3 Secundária da Ordem de Santiago. O objetivo é realizar um encontro intergeracional entre os seniores do clube de teatro e os alunos daquela escola, para assinalar o Dia Internacional da Família.

A segunda edição do Seniores em Cena, que termina a 30 de abril, conta também com a participação de utentes dos centros comunitários de São Sebastião, de Vanicelos e de Santa Maria, LATI – Liga dos Amigos da Terceira Idade, Aurpia – Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Azeitão, Associação de Socorros Mútuos Setubalense, do Projeto Mãos Dadas e do Conforto dos Avós.

Este programa municipal de atividades, dinamizado através do EnvelheSeres, desafia a criatividade cultural e fomenta a participação ativa da população sénior, estimulando a sua vitalidade física e mental, bem como o combate ao isolamento.

III

Programa de férias + 55 leva seniores a Monte Gordo



Pelo segundo ano consecutivo, a Junta de Freguesia de S. Sebastião aposta num programa de férias para seniores, no âmbito do plano de atividades para maiores de 55 anos, que inclui uma semana de férias em regime residencial, duas semanas em regime não residencial (de 11 a 22 de junho) e passeios de um dia.

Entre os dias 27 de maio e 1 de junho, 56 seniores viajaram no autocarro da JFSS até Monte Gordo, tendo pernoitado seis noites num hotel de três estrelas no centro daquela cidade algarvia, a poucos quilómetros da praia, em regime de pensão completa.

Além dos banhos de sol e de mar e das já habituais sessões de Yoga do Riso, animadas por Fernanda Pacheco, líder de Yoga do Riso e responsável pelo projeto Sénior Tradições da JFSS, o programa envolveu outras atividades no espaço comum do hotel, tais como noite de fados, baile dos Santos Populares e espetáculo de sevilhanas. Durante a estadia, os seniores tiveram também a oportunidade de usufruir da piscina, onde praticaram hidroginástica e do SPA.

IV

Mais de 300 pessoas participam no passeio “Rota do Fado”



No âmbito do programa de férias seniores + 55, a Junta de Freguesia de S. Sebastião organizou, durante o mês de maio, o passeio “Rota do Fado e Tributo a Fernando Maurício”, no qual participaram seis grupos com cerca de 50 pessoas cada um, divididos por vários dias.

O passeio incluiu pequeno almoço em Belém, seguido de uma visita à Casa Fernando Maurício, no bairro da Mouraria, em Lisboa. Nesta viagem ao passado, realizada em parceria com a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer todo o percurso do fadista, ouvir a sua discografia completa e redescobrir filmes de arquivo com atuações ao vivo e entrevistas, além de fotografias, cartazes, troféus e medalhas.

Após a visita, o almoço decorreu no restaurante Fado Menor, localizado também na capital, onde, além da refeição, houve a oportunidade de assistir a um espetáculo de fados, num tributo a Fernando Maurício, no qual atuaram os fadistas Fernando Jorge Amaral, Ana Macedo e Beatriz Felício.

De referir ainda que o último dia em que se realizou o passeio contou com a presença especial da jovem fadista setubalense Inês Pereira que venceu a Grande Noite do Fado de Santa Maria

Maior 2018, na categoria feminina, entre mais de 20 concorrentes. Este concurso de fadistas amadores, organizado pela J.F. de Santa Maria Maior, tem como objetivo a divulgação de novos valores do Fado. Salienta-se também neste concurso, a participação da também jovem fadista setubalense, Joana Lança.

Eis, assim pretendido tão objetivo quanto possível e suficientemente sucinto, o Relatório da Atividade da Junta de Freguesia, relativo aos meses de abril e maio de 2018, conforme o dispõe a alínea e) do n.º2 do art.9º do Anexo à Lei n.º75/2013 de 12 de setembro, atualizado pela Lei n.º7-A/2016, de 30 de março que alterou a Lei n.º169/99 de 18 de setembro.

O Presidente

(Nuno Miguel Rodrigues Costa)